



Trabalhos Científicos

Título: Correlação Entre A Frequência Das Hipóteses Diagnósticas Em Neuropediatria E O Sexo Do Paciente

Autores: FABIO ALMEIDA MORAIS (UNESC), DANIELA GOULART DE MENEZES (UNESC)

Resumo: Introdução: As doenças neuropediátricas são responsáveis por um grande número de doenças da pediatria. Como consequência, na última década, acredita-se que tenha ocorrido um acréscimo significativo na quantidade de consultas neuropediátricas. Objetivo: Reconhecer a demanda dos pacientes atendidos num ambulatório de neurologia pediátrica, assim como as suas características epidemiológicas. Método: Foi um estudo transversal, com base nos prontuários dos pacientes pediátricos que, entre junho de 2015 e junho de 2018, atendido em um ambulatório especializado de neuropediatria de uma Faculdade de Medicina. Resultados: A população total estudada foi de 166 pacientes, dos quais 114 (68,7) eram do sexo masculino e 52 (31,3) do sexo feminino. Com relação às classes de hipóteses diagnósticas prevalentes notou-se prevalência nas Comorbidades psiquiátricas nas doenças neurológicas (19,2), seguidas de retardo no Desenvolvimento neuropsicomotor (16,8), autismo (13,2), convulsões (10,8), Transtorno Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) (10,8), transtorno de aprendizagem (9,6), cefaleias (5,4), distúrbios paroxísticos (4,2), alterações estruturais (2,4), paralisia cerebral (2,4), doenças neurodegenerativas (1,2), doenças neurogenéticas com expressão psiquiátrica (0,6), infecções do sistema nervoso (2,4), e neuropatias de origem periférica ou central (0,6). Encontramos evidências que nos mostraram prevalência significativa do sexo feminino nas cefaleias ($p=0,004$) e do sexo masculino nas comorbidades psiquiátricas nas doenças neurológicas ($p=0,011$). Conclusão: a hipótese diagnóstica mais encontrada foi a de comorbidades psiquiátricas nas doenças neurológicas (poderia ser maior se considerássemos o autismo e TDAH), sendo esta significativa no sexo masculino, enquanto a cefaleia foi significativamente mais comum nas meninas.